

## DATA DA ATIVIDADE: / / 2017

## PROFESSOR (A): PAULA

**ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO - HISTÓRIA**

# SÉRIE: 3º ANO

**ALUNO (A): Nº:**

### TURMA:

**NOTA:**

01.(Mackenzie) A função histórica das colônias era completar a economia das metrópoles; no caso brasileiro, a atividade econômica que iniciou este papel histórico foi:

a) a criação de gado, facilitando a penetração e povoamento do sertão.

b) a cana-de-açúcar, produto em expansão no mercado europeu, que permitiu a ocupação efetiva da colônia.

c) a exploração do ouro, fato que consolidou o modelo metalista de mercantilismo português.

d) a exploração de drogas do sertão, utilizando trabalho indígena através de missões jesuíticas.

e) a produção de gêneros de primeira necessidade voltados para o mercado interno.

02. (Mackenzie) “Contudo tornava-se cada dia mais claro que se perderiam as terras americanas a menos que fosse realizado um esforço de monta para ocupá-las permanentemente. Este esforço significava desviar recursos de empresas muito mais produtivas do oriente”. (Celso Furtado)

Para garantir sua presença em terras americanas e contornar os gastos elevados de uma colonização, o governo português introduziu:

 a) o sistema de capitanias, que transferia a particulares, em troca de privilégios e terras, as despesas da colonização.

b) a centralização administrativa através do governo geral.

c) a emigração maciça de mão-de-obra livre para a colônia, tendo em vista seu povoamento e desenvolvimento interno.

d) a criação de um sistema administrativo, totalmente original, baseado em feitorias que incrementaram o povoamento.

e) o enfrentamento militar com as potências invasoras e a perda de consideráveis áreas coloniais.

03. (Mackenzie) No Brasil, a corrida do ouro, do final do século XVII e início do século XVIII, provocaram inúmeras mudanças nas relações econômico-sociais da colônia. Dentre elas, destacamos:

a) o surgimento do mercado interno, o crescimento da propriedade livre e manifestações culturais notáveis na vida urbana.

b) o declínio da população e povoamento disperso, sem interiorizar o processo de colonização.

c) condições sociais mais opressivas e menores possibilidades de ascensão, em comparação à sociedade açucareira.

d) a grande concentração de riquezas internas, em virtude da queda das restrições e impostos metropolitanos.

e) a ausência de vínculos econômicos com outras regiões, já que a zona mineradora era, economicamente, autossuficiente.

 04. (Mackenzie) “O ser senhor de engenho é título que muitos aspiram; traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos”. (Antonil – “Cultura e Opulência do Brasil”).

O texto de Antonil retrata a sociedade açucareira brasileira, cujas características eram:

a) a estrutura social rígida e a autoridade quase sem limites do grande proprietário, estendendo-se aos familiares, dependentes e escravos.

b) a notável mobilidade social e as grandes possibilidades de ascensão para trabalhadores livres, mestiços e escravos.

c) o predomínio da vida urbana e a ausência de relações patriarcais.

d) senhor de engenho e trabalhador assalariado nas posições sociais chaves.

e) cultura e ideologia próprias, sem vínculos com a metrópole.

05. (Mackenzie) “Pedro Álvares Cabral morreu na obscuridade por volta de 1520, sem nunca ter retornado à corte e virtualmente sem saber que revelara ao mundo um território que era quase um continente. Em 1521, morria também o rei D. Manuel I, o monarca que jamais se interessou pela terra descoberta por Cabral”. (Eduardo Bueno – “A viagem do descobrimento”). O desinteresse de Portugal pelo Brasil na época do descobrimento explica-se:

a) pela reduzida repercussão da descoberta entre as potências marítimas europeias.

b) pelo fato dos interesses do Estado Português e da burguesia mercantil estarem voltados para as riquezas do oriente.

c) pela lógica da economia mercantilista, que valorizava acima de tudo a produção em detrimento do comércio.

d) por estas terras pertencerem à Espanha, pelo Tratado de Tordesilhas.

e) pelas enormes dificuldades de transportar com segurança os excedentes de produção dos índios brasileiros.

06. (Puccamp) No Período Colonial Brasileiro, a implantação do trabalho escravo dos africanos deveu-se:

 a) ao desconhecimento de técnicas de produção agrícola pelos indígenas, à fácil adaptação do negro às condições de trabalho e à necessidade de ocupar o território.

b) à passividade do negro, à facilidade de produzir tabaco e aguardente e à aceitação por parte dos jesuítas do trabalho compulsório.

c) a pouca distância entre o Brasil e a África, à belicosidade dos grupos indígenas e ao desinteresse dos portugueses na produção agrícola.

d) ao pequeno crescimento demográfico da Metrópole, à proteção dos indígenas nas missões jesuíticas e à facilidade de extração do ouro de aluvião.

e) à abundância de terra, à necessidade de produzir em alta escala um produto de grande aceitação no mercado europeu e à alta lucratividade do tráfico.

 07. (Puccamp) “… a agricultura comercial é a solução. Produzem-se gêneros tropicais de acordo com as necessidades do mercado externo: o que determina o empreendimento produtivo é a circulação, o comércio…”. Tendo em vista as características da ocupação portuguesa no Brasil, pode-se afirmar, a partir do texto, que a colônia era uma área:

a) fornecedora de gêneros de primeira necessidade.

b) produtora de artigos manufaturados de luxo.

c) vinculada à demanda de bens de capital.

d) complementar da economia metropolitana.

e) sem importância para a economia europeia.

08. (Puccamp) Em razão de as comunidades primitivas indígenas representarem, no Período Colonial, apenas reservas de força de trabalho a ser aproveitada no corte e transporte do pau-brasil, entre 1500 e 1530, no Brasil:

 a) o comércio realizava-se através da troca direta ou escambo.

b) a maioria das atividades produtivas concentrava-se na economia informal.

c) o extrativismo mineral acabou desenvolvendo um mercado de consumo interno.

d) a economia baseou-se essencialmente em atividades agrícolas.

e) a expansão da pecuária impulsionou a utilização da mão-de-obra escrava africana.

09. (Puccamp) Os Governos Gerais foram instituídos como a única solução político-administrativa viável para a colonização efetiva do Brasil, na segunda metade do século XVI, por que:

 a) a instituição do sistema, em 1548, suprimiu definitivamente a divisão da Colônia em Capitanias Hereditárias.

b) o Governo-Geral representava a centralização político-administrativa da Colônia, que se tornava imperativa, pelo sucesso da maioria das Capitanias Hereditárias.

c) o risco crescente, criado com a autonomia excessiva das Capitanias Hereditárias, levou o Estado Metropolitano a organizar o Governo Geral para substituí-las.

d) o Governo centralizado na Colônia correspondia melhor à definição absolutista do próprio governo metropolitano.

e) o Governo Geral constituía-se, em nível político, como um regime descentralizado e, em nível econômico, como uma grande empresa particular, estando à sua frente o Governador, o único responsável pelo investimento inicial e pelo incentivo à produção.

 10. (Puccamp) Uma das exigências do projeto do governo português era fazer do Brasil, enquanto Colônia, um fator de enriquecimento do Estado Moderno lusitano. Respondendo a esta meta, a empresa açucareira teve como principais características:

a) terra abundante, mão-de-obra livre e clima favorável.

b) agricultura, senzala e pecuária equina.

c) casa-grande, senzala e mão-de-obra livre.

d) latifúndio, monocultura e escravidão.

e) escassez de terras, mão-de-obra escrava e intempéries climáticas.

 11. (Pucmg) Na estrutura administrativa no Brasil colonial, as câmaras desempenharam importantes funções, tais como, EXCETO:

a) conservação das ruas, limpezas da cidade e arborização.

b) doação de sesmarias, comando militar e formação de milícias.

c) construção de obras públicas: estradas, pontes, calçadas e edifícios.

d) regulamentação dos ofícios, do comércio, das feiras e mercados.

e) abastecimento de gêneros e cultura da terra.

12. (Pucmg) A família patriarcal foi o modelo de organização social do Brasil Colônia. Sobre ela, é correto afirmar, EXCETO:

 a) A esposa deveria acatar as ordens do marido, administrar a casa e educar cristãmente os filhos.

b) O senhor poderia se servir sexualmente das escravas, consideradas “território do prazer”.

c) O primogênito dividia o poder com o pai, pois aos homens cabiam as posições de mando.

d) As filhas eram educadas para reproduzir o papel da mãe como esposas servis e submissas.

e) A autoridade suprema era a do pai, a quem todos deviam respeito, obediência e subordinação.

 13. (Uece) “A armada de Martim Afonso de Sousa, que deveria deixar Lisboa a três de dezembro de 1531, vinha com poderes extensíssimos, se comparados aos das expedições anteriores, mas tinha como finalidade principal desenvolver a exploração e limpeza da costa, infestada, ainda e cada vez mais, pela atividade dos comerciantes intrusos.”  (HOLANDA, Sérgio Buarque de. “As Primeiras Expedições.” in: HOLANDA, Sérgio Buarque de. (org.) HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. Tomo I, Volume 1. São Paulo: DIFEL, 1960. p. 93.). Com base nesta citação, assinale a alternativa que indica corretamente os principais objetivos das primeiras expedições portuguesas às novas terras descobertas na América:

a) expulsar os contrabandistas de pau-brasil e combater os holandeses instalados em Pernambuco.

b) garantir as terras brasileiras para Portugal, nos termos do Tratado de Tordesilhas, e expulsar os invasores estrangeiros.

c) instalar núcleos de colonização estável, baseados na pequena propriedade familiar, e escravizar os indígenas.

d) estabelecer contatos com as civilizações indígenas locais e combater os invasores franceses na Bahia.

 14. (Uece) A administração colonial portuguesa exercia seus poderes através das Câmaras Municipais. Sobre estas instituições de poder local no Brasil colônia, podemos afirmar corretamente que:

 a) tinham funções exclusivas de aplicar as determinações da Coroa, sendo compostas por funcionários sem qualquer poder de decisão.

b) eram compostas exclusivamente pelos “homens bons”, os grandes proprietários de terras, o que garantia a estabilidade econômica e permitia ampla autonomia local.

c) as câmaras detinham poderes limitados à aplicação da justiça em casos de crimes comuns e à arrecadação dos impostos locais, apesar de formada pelos “homens bons” da colônia.

d) tinham amplos poderes, tanto ao nível político como administrativo, e eram compostas por vereadores escolhidos em eleições diretas e universais.

15. (Uel) No Brasil, a estrutura social do engenho constituiu-se em um exemplo clássico das formas de:

 a) exploração feudal.

b) instituição liberal.

c) dominação colonialista.

d) cooperação socialista.

e) organização pré-industrial.

16. (Uel) A centralização político-administrativa do Brasil Colônia foi concretizada com a:

a) criação do Estado do Brasil.

b) instituição do Governo Geral.

c) transferência da capital para o Rio de Janeiro.

d) instalação do Sistema das Capitanias Hereditárias.

e) política de descaso do governo português pela atuação predatória dos bandeirantes.

 17. (Uel) Durante todo o século XVI, os portugueses não se preocuparam com a ocupação da Amazônia, principalmente, devido à grande distância entre o extremo norte do Brasil e os principais centros de colonização que na época eram:

 a) Pernambuco e Bahia.

b) Rio de Janeiro e São Paulo.

c) Minas Gerais e Mato Grosso.

d) Rio Grande do Sul e Alagoas.

e) Espírito Santo e Santa Catarina.

18. (Uel) Durante o período colonial, havia atritos entre os padres jesuítas e os habitantes locais porque os:

a) colonos eram ateus belicosos, e os jesuítas, pacíficos católicos.

b) religiosos pretendiam escravizar tanto o negro como o índio e os colonos lutavam para receber salários dos capitães donatários.

c) colonos desejavam escravizar o negro e os jesuítas se opunham.

d) religiosos preocupavam-se com a integração dos indígenas no mercado de trabalho assalariado e os colonos queriam escravizá-los.

e) colonos pretendiam escravizar os indígenas e os padres eram contra, pois queriam aldeá-los em missões.

19. (Uel) Em relação à sociedade colonial brasileira, é correto dizer que:

a) a estrutura agrária baseada na pequena propriedade da terra impedia a estratificação.

b) o conjunto das camadas sociais caracteriza-se por expressiva mobilidade social.

c) a escravidão foi um princípio básico da estratificação social, tendo-se pouca mobilidade social.

d) o casamento entre pessoas de nacionalidades diferentes era proibido para preservar o poder lusitano na estratificação social.

e) o desenvolvimento da economia agrícola possibilitou o aumento das atividades urbanas e a formação de restritas camadas sociais.

20. (Uel) A instalação do Governo Geral em 1549 contribuiu para que a colonização do Brasil passasse de transitória para efetiva. Havia um forte motivo que alimentava as esperanças dos portugueses: os espanhóis, nas terras vizinhas, encontraram o que buscavam. Ao tomar medidas procurando assegurar a posse sobre o vasto território, a Coroa portuguesa estava motivada pelas notícias sobre:

a) o modelo de colonização, dependente da iniciativa privada que se revelava pouco eficaz nos Açores e Madeira.

b) as feitorias que vinham dando provas de eficiência como fortificações sólidas para a defesa da terra.

c) as semelhanças das culturas pré-cabralinas do Brasil e pré-colombianas da América Central.

d) os negócios da Índia em crescente lucratividade, sem riscos de prejuízos e decepções.

e) a descoberta de metais preciosos nas terras altas sul-americanas voltadas para o Pacífico.

21. (Fatec) Durante o Período Colonial brasileiro, a mão-de-obra do negro africano substituiu, progressivamente, a indígena. Isso se deveu:

a) ao fato dos portugueses já utilizarem, há muito, o trabalho escravo negro no sul de Portugal e nas ilhas do Atlântico.

b) à inabilidade do indígena para o trabalho agrícola e sedentário.

c) à reduzida e dispersa população pré-colombiana comparada com a grande oferta de mão-de-obra negra africana.

d) ao fato dos negros africanos já aceitarem passivamente o trabalho na lavoura e na mineração do Brasil.

e) aos interesses dos traficantes negreiros e de Portugal neste ramo de comércio colonial, altamente lucrativo.

 22. (Fei) A chamada “sociedade patriarcal”, característica do Brasil Colonial, assentava-se em dois elementos essenciais, que eram:

 a) livre comércio e isenção de taxas;

b) mão-de-obra assalariada e monocultura;

c) pequena propriedade e exportação;

d) senhores e escravos;

e) comércio e lavoura.

 23. (Fgv) Com relação às populações indígenas brasileiras, NÃO é correto afirmar:

 a) para praticar a agricultura, os tupis derrubavam árvores e faziam queimada, técnica que seria posteriormente incorporada pelos colonizadores.

b) quando os europeus chegaram aqui, encontraram uma população ameríndia homogênea em termos culturais e linguísticos, distribuída ao longo da costa e da bacia dos Rios Paraná-Paraguai.

c) ao longo do período colonial, em várias ocasiões os aimorés, tupis, xavantes, tupiniquins, tapuias e terenas uniram-se para enfrentar os invasores europeus.

d) feijão, milho, abóbora e mandioca eram plantados pelas nações indígenas, sendo que a farinha de mandioca tornou-se um alimento básico na Colônia.

e) uma forma de resistência dos índios à presença do homem branco consistiu no seu contínuo deslocamento, para regiões cada vez mais pobres.

 24. (Fgv) A exploração do pau-brasil se fazia pelo sistema de escambo. Isto significa que:

a) a exploração era monopólio real;

b) a exploração se baseava no trabalho forçado dos indígenas;

c) a exploração era feita pelo sistema de arrendamento;

d) a exploração era feita por contrabandistas;

e) a exploração implicava na troca do produto por produto.

25. (Fuvest) No período colonial o Brasil, exemplo típico de colônia de exploração, apresentava as seguintes características:

 a) grande propriedade, policultura, produção comercializada com outras colônias e mão-de-obra livre.

b) pequena propriedade, cultura de subsistência, produção para o consumo interno e trabalho livre.

c) colonato, produção manufatureira comercialização com a Metrópole e mão-de-obra compulsória.

d) latifúndio, cultura de subsistência, produção destinada ao mercado interno e mão-de-obra imigrante.

 26**. (Cesgranrio) A Constituição imperial brasileira, promulgada em 1824, estabeleceu linhas básicas da estrutura e do funcionamento do sistema político imperial tais como o(a):**

a) equilíbrio dos poderes com o controle constitucional do Imperador e as ordens sociais privilegiadas.

b) ampla participação política de todos os cidadãos, com exceção dos escravos.

c) laicização do Estado por influência das idéias liberais.

d) predominância do poder do imperador sobre todo o sistema através do Poder Moderador.

e) autonomia das Províncias e, principalmente, dos Municípios, reconhecendo-se a formação regionalizada do país.

**27. (Cesgranrio) Assinale a opção que apresenta um fato que caracterizou o processo de reconhecimento da Independência do Brasil pelas principais potências mundiais:**

a) Reconhecimento pioneiro dos Estados Unidos, impedindo a intervenção da força da Santa Aliança no Brasil.

b) Reconhecimento imediato da Inglaterra, interessada exclusivamente no promissor mercado brasileiro.

c) Desconfiança dos brasileiros, reforçada após o falecimento de D. João VI, de que o reconhecimento reunificaria os dois reinos.

d) Reação das potências europeias às ligações privilegiadas com a Áustria, terra natal da Imperatriz.

e) Expectativa das potências europeias, que aguardavam o reconhecimento de Portugal, fiéis à política internacional traçada a partir do Congresso de Viena.

**28. (Fgv) No Brasil, durante o Primeiro Império, a situação financeira era precária, pelo fato de que:**

a) o comércio de importação entrou em colapso com a vinda da Família Real (1808);

b) os Estados Unidos faziam concorrência aos nossos produtos, especialmente o açúcar;

c) os principais produtos de exportação - açúcar e algodão - não eram suficientes para o equilíbrio da balança comercial do país;

d) o capitalismo inglês se recusava a fornecer empréstimos para a agricultura;

e) o sistema bancário era praticamente inexistente, só tendo sido fundado o Banco do Brasil em 1850.

**29. (Fuvest) O reconhecimento da independência brasileira por Portugal foi devido principalmente:**

a) à mediação da França e dos Estados Unidos e à atribuição do título de Imperador Perpétuo do Brasil a D.João VI.

b) à mediação da Espanha e à renovação dos acordos comerciais de 1810 com a Inglaterra.

c) à mediação de Lord Strangford e ao fechamento das Cortes Portuguesas.

d) à mediação da Inglaterra e à transferência para o Brasil de dívida em libras contraída por Portugal no Reino Unido.

e) à mediação da Santa Aliança e ao pagamento à Inglaterra de indenização pelas invasões napoleônicas.

**30. (Fuvest) A organização do Estado brasileiro que se seguiu à Independência resultou no projeto do grupo:**

a) liberal-conservador, que defendia a monarquia constitucional, a integridade territorial e o regime centralizado.

b) maçônico, que pregava a autonomia provincial, o fortalecimento do executivo e a extinção da escravidão.

c) liberal-radical, que defendia a convocação de uma Assembléia Constituinte, a igualdade de direitos políticos e a manutenção da estrutura social.

d) cortesão, que defendia os interesses recolonizadores, as tradições monárquicas e o liberalismo econômico.

e) liberal-democrático, que defendia a soberania popular, o federalismo e a legitimidade monárquica.

**31. (Fuvest) Podemos afirmar que tanto na Revolução Pernambucana de 1817, quanto na Confederação do Equador de 1824,**

a) o descontentamento com as barreiras econômicas vigentes foi decisivo para a eclosão dos movimentos.

b) os proprietários rurais e os comerciantes monopolistas estavam entre as principais lideranças dos movimentos.

c) a proposta de uma república era acompanhada de um forte sentimento antilusitano.

d) a abolição imediata da escravidão constituía-se numa de suas principais bandeiras.

e) a luta armada ficou restrita ao espaço urbano de Recife, não se espalhando pelo interior.

**32. (Mackenzie) São fatores que levaram os E.U.A. a reconhecerem a independência do Brasil em 1824:**

a) Doutrina Monroe (América para os americanos) e os fortes interesses econômicos emergentes nos E.U.A. .

b) A aliança dos capitais ingleses e americanos interessados em explorar o mercado brasileiro e a crescente expansão do mercado da borracha.

c) A indenização de 2 milhões de libras pagos pelo Brasil ao governo americano e a Doutrina Truman.

d) A subordinação econômica à Inglaterra e o interesse de aliar-se ao governo constitucional de D. João VI.

e) A identificação com a forma de governo adotada no Brasil e interesses coloniais comuns.

**33. (Mackenzie) A Confederação do Equador, movimento que eclodiu em Pernambuco em julho de 1824, caracterizou-se por:**

a) ser um movimento contrário às medidas da Corte Portuguesa, que visava favorecer o monopólio do comércio.

b) uma oposição a medidas centralizadoras e absolutistas do Primeiro Reinado, sendo um movimento republicano.

c) garantir a integridade do território brasileiro e a centralização administrativa.

d) ser um movimento contrário à maçonaria, clero e demais associações absolutistas.

e) levar seu principal líder, Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, à liderança da Constituinte de 1824.

**34. (Mackenzie) O episódio conhecido como "A Noite das Garrafadas", briga entre portugueses e brasileiros, relaciona-se com:**

a) a promulgação da Constituição da Mandioca pela Assembléia Constituinte.

b) a instituição da Tarifa Alves Branco, que aumentava as taxas de alfândega, acirrando as disputas entre portugueses e brasileiros.

c) o descontentamento da população do Rio de Janeiro contra as medidas saneadoras de Oswaldo Cruz.

d) a manifestação dos brasileiros contra os portugueses ligados à sociedade "Colunas do Trono" que apoiavam Dom Pedro I.

e) a vinda da Corte Portuguesa e o confisco de propriedades residenciais para alojá-la no Brasil.

**35. (Mackenzie) Apesar do Alvará de Liberdade Industrial de 1808, o desenvolvimento industrial brasileiro não ocorreu, dentre outros fatores, porque:**

a) a elite agrária, defensora das atividades manufatureiras, não tinha, contudo, expressão política.

b) a falta de capital anulava as vantagens da excelente rede de transportes e comunicação da época.

c) o tratado de 1810, com a Inglaterra, anulava nosso esforço industrial, já que oferecia a este país o controle de nosso mercado.

d) embora com grande mercado e mão-de-obra qualificada, faltava-nos tecnologia.

e) a manutenção do rígido monopólio colonial impedia o sucesso de nossa industrialização.

**36. (Uel)**

[](http://3.bp.blogspot.com/-yTuvd81u5h8/TtkRoUnsO_I/AAAAAAAABDA/7RZUTKP0aio/s1600/Viva+a+Independ%C3%AAncia.jpg)

**Na visão do cartunista, a Independência do Brasil, ocorrida em 1822,**

a) foi resultado das manifestações populares ocorridas nas ruas das principais cidades do país.

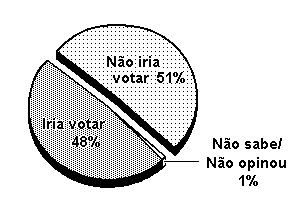
b) resultou dos interesses dos intelectuais que participaram das conjurações e revoltas.

c) decorreu da visão humanitária dos ingleses em relação à exploração da colônia.

d) representou um negócio comercial favorável aos interesses dos ingleses.

e) não passou de uma encenação, já que os portugueses continuaram explorando o país.

**37. (Ufes) Se o voto deixasse de ser obrigatório, o senhor iria votar nas próximas eleições?**

[](http://4.bp.blogspot.com/--VbA5owFVIM/TtkSC8r7_8I/AAAAAAAABDI/3lkkQ6AA1m4/s1600/Pizza.jpg)

(O GLOBO - 3/8/98)

**Conforme a pesquisa do Ibope, atualmente, mais da metade dos eleitores não faz questão de votar. Entretanto, durante o período de Império, de acordo com a Constituição de 1824, no Brasil era o sistema eleitoral que restringia a participação política da maioria, pois**

a) garantia a vitaliciedade do mandato dos deputados, tornando raras as eleições.

b) convocava eleições apenas para o cargo de Primeiro Ministro, conforme regulamentação do Parlamentarismo.

c) concedia o direito de votar somente a quem tivesse certa renda, sendo os votantes selecionados segundo critérios censitários.

d) promovia eleições em Portugal, com validade para o Brasil.

e) permitia apenas às camadas da elite portuguesa o direito de eleger seus representantes, limitando a influência da aristocracia rural brasileira.

**38. (Ufmg) A opção pelo regime monárquico no Brasil, após a Independência, pode ser explicada**

a) pela atração que os títulos nobiliárquicos exerciam sobre os grandes proprietários rurais.

b) pela crescente popularidade do regime monárquico entre a elite colonial brasileira.

c) pela pressão das oligarquias aliadas aos interesses, da Inglaterra e pela defesa da entrada de produtos manufaturados.

d) pelo temor aos ideais abolicionistas defendidos pelos republicanos nas Américas.

e) pelas transformações ocorridas com a instauração da Corte Portuguesa no Brasil e pela elevação do país a Reino Unido.

**39. (Ufrrj) Leia os textos a seguir, reflita e responda.**

***Após a Independência política do Brasil, em 1822, era necessário organizar o novo Estado, fazendo leis e regulamentando a administração por meio de uma Constituição. Para tanto, reuniu-se em maio de 1823, uma Assembléia Constituinte composta por 90 deputados pertencentes à aristocracia rural.(...) Na abertura dos trabalhos, o Imperador D. Pedro I revelou sua posição autoritária, comprometendo-se a defender a futura***

***Constituição desde que ela fosse digna do Brasil e dele próprio.***

**VICENTINO, C; DORIGO, G. "História Geral do Brasil." São Paulo: Scipione, 2001.**

**A Independência política do Brasil, em 1822, foi cercada de divergências, entre elas, o desagrado do Imperador com a possibilidade, prevista no projeto constitucional, de o seu poder vir a ser limitado, o que resultou no fechamento da Constituinte em novembro de 1823. Uma comissão, então, foi nomeada por D. Pedro I para elaborar um novo projeto constitucional, outorgado por este imperador, em 25 de março de 1824.**

**Em relação à Constituição Imperial, de 1824, é correto afirmar que nela**

a) foi consagrada a extinção do tráfico de escravos, devido à pressão da sociedade liberal do Rio de Janeiro.

b) foi introduzido o sufrágio universal, somente para os homens maiores de 18 anos e alfabetizados, mantendo a exigência do voto secreto.

c) foi abolido o padroado, assegurando ampla liberdade religiosa a todos os brasileiros natos, limitando os cultos religiosos aos seus templos.

d) o poder moderador era atribuição exclusiva do Imperador, conferindo a ele, proeminência sobre os demais poderes.

e) o poder executivo seria exercido pelos ministros de Estado, tendo estes total controle sobre o poder moderador.

**40. (Ufrs) A partir da gravura a seguir, é possível afirmar que, logo após a emancipação política do Brasil.**

**[](http://4.bp.blogspot.com/-jzq9y0JnXzI/TtkSUN9BzUI/AAAAAAAABDQ/PvrKz5ID7mg/s1600/Vida+melhorou.jpg)**

**I - os escravos estavam gratificados porque, desde aquele momento, não podiam ser recomprados pelos comerciantes de escravos e vendidos em outras partes da América.**

**II - a abdicação do primeiro Imperador determinou o fim da escravidão.**

**III - a situação dos escravos permaneceu essencialmente a mesma do período colonial.**

**Quais afirmativas completam corretamente a frase inicial?**

a) Apenas I

b) Apenas II

c) Apenas III

d) Apenas I e II

e) Apenas I e III

**41. (Unesp) A respeito da independência do Brasil, pode-se afirmar que:**

a) consubstanciou os ideais propostos na Confederação do Equador.

b) instituiu a monarquia como forma de governo, a partir de amplo movimento popular.

c) propôs, a partir das idéias liberais das elites políticas, a extinção do tráfico de escravos, contrariando os interesses da Inglaterra.

d) provocou, a partir da Constituição de 1824, profundas transformações na estruturas econômicas e sociais do País.

e) implicou na adoção da forma monárquica de governo e preservou os interesses básicos dos proprietários de terras e de escravos.

**42. (Unirio) As relações do Brasil com a Inglaterra constituíram-se num dos principais problemas da política externa do Império, como se observa no(a):**

a) apoio da Inglaterra a Portugal, seu tradicional aliado, nas Guerras de Independência.

b) conflito decorrente das restrições alfandegárias impostas por D. Pedro I aos ingleses.

c) participação dominante de capitais ingleses no financiamento da expansão cafeeira.

d) concordância inglesa em relação ao expansionismo imperial na Cisplatina.

e) oposição da Inglaterra, país pioneiro no desenvolvimento industrial, ao tráfico negreiro.

**43. (Unirio)**

[](http://3.bp.blogspot.com/-Fly6dUBfD3U/TtkSZGYicfI/AAAAAAAABDY/x0611CEp36Q/s1600/Deus.jpg)

(NOVAES, Carlos Eduardo e LOBO, César. "História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso, quinhentos anos de novela". 2 edição, São Paulo, Ática, 1998)

**A charge aponta para uma importante característica da Carta Outorgada de 1824, qual seja, a instituição do(a):**

a) voto universal.

b) voto censitário.

c) poder moderador.

d) parlamentarismo às avessas.

e) monarquia dual.

**44. (Mackenzie) O processo de independência do Brasil caracterizou-se por:**

a) ser conduzido pela classe dominante que manteve o governo monárquico como garantia de seus privilégios.

b) ter uma ideologia democrática e reformista, alterando o quadro social imediatamente após a independência.

c) evitar a dependência dos mercados internacionais, criando uma economia autônoma.

d) grande participação popular, fundamental na prolongada guerra contra as tropas metropolitanas.

e) promover um governo descentralizado e liberal através da Constituição de 1824.

**46. (Ufpe) A Independência do Brasil despertou interesses conflitantes tanto na área econômica quanto na área política. Qual das alternativas apresenta esses conflitos?**

a) Os interesses econômicos dos comerciantes portugueses se chocaram com o "liberalismo econômico" praticado pelos brasileiros e subordinado à hegemonia da Inglaterra.

b) A possibilidade de uma sociedade baseada na igualdade e na liberdade levou a jovem nação a abolir a escravidão.

c) As colônias espanholas tornaram-se independentes dentro do mesmo modelo brasileiro: monarquia absolutista.

d) A Guerra da Independência dividiu as províncias brasileiras entre o "partido português" e o "partido brasileiro", levando as Províncias do Grão-Pará, Maranhão, Bahia e Cisplatina a apoiarem, por unanimidade, a Independência.

e) Os republicanos, os monarquistas constitucionalistas e os absolutistas lutaram lado a lado pela Independência, não deixando que as suas diferenças dificultassem o processo revolucionário.

**47.**(Uel) A Confederação do Equador, em 1824, se caracterizou como um movimento de

a) emancipação política de Portugal.

b) oposição à Abertura dos Portos.

c) garantia à política inglesa.

d) apoio aos atos do imperador.

e) reação à política imperial.

**48.**(Ufmg) A opção pelo regime monárquico no Brasil, após a Independência, pode ser explicada

a) pela atração que os títulos nobiliárquicos exerciam sobre os grandes proprietários rurais.

b) pela crescente popularidade do regime monárquico entre a elite colonial brasileira.

c) pela pressão das oligarquias aliadas aos interesses, da Inglaterra e pela defesa da entrada de produtos manufaturados.

d) pelo temor aos ideais abolicionistas defendidos pelos republicanos nas Américas.

e) pelas transformações ocorridas com a instauração da Corte Portuguesa no Brasil e pela elevação do país a Reino Unido.

**49.**(Mackenzie) Relativamente ao Primeiro Reinado, considere as afirmações a seguir.

I – A dissolução da Constituinte, o estilo de governo autoritário e a repressão à Confederação do Equador aceleraram o desgaste político de Pedro I.

II – O temor de uma provável recolonização, caso fosse restabelecida a união com Portugal, aprofundou os atritos entre brasileiros e portugueses.

III – O aumento das exportações agrícolas, a estabilidade da moeda e a redução do endividamento externo foram os pontos favoráveis do governo de Pedro I.

IV – A cúpula do exército, descontente com a derrota militar na Guerra Cisplatina, aderiu à revolta, que culminou na Abdicação do Imperador.

Então:

a) todas estão corretas.

b) todas são falsas.

c) apenas I e II estão corretas.

d) apenas I , II e IV estão corretas.

e) apenas III está correta.

**50.**(Ufes) “Confederação do Equador: Manifesto Revolucionário Brasileiros do Norte! Pedro de Alcântara, filho de D. João VI, rei de Portugal, a quem vós, após uma estúpida condescendência com os Brasileiros do Sul, aclamastes vosso imperador, quer descaradamente escravizar-vos. Que desaforado atrevimento de um europeu no Brasil. Acaso pensará esse estrangeiro ingrato e sem costumes que tem algum direito à Coroa, por descender da casa de Bragança na Europa, de quem já somos independentes de fato e de direito? Não há delírio igual (… ).” (Ulysses de Carvalho Brandão. A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR. Pernambuco: Publicações Oficiais, 1924).

O texto dos Confederados de 1824 revela um momento de insatisfação política contra a

a) extinção do Poder Legislativo pela Constituição de 1824 e sua substituição pelo Poder Moderador.

b) mudança do sistema eleitoral na Constituição de 1824, que vedava aos brasileiros o direito de se candidatar ao Parlamento, o que só era possível aos portugueses.

c) atitude absolutista de D. Pedro I, ao dissolver a Constituinte de 1823 e outorgar uma Constituição que conferia amplos poderes ao Imperador.

d) liberalização do sistema de mão-de-obra nas disposições constitucionais, por pressão do grupo português, que já não detinha o controle das grandes fazendas e da produção de açúcar.

e) restrição às vantagens do comércio do açúcar pelo reforço do monopólio português e aumento dos tributos contidos na Carta Constitucional.